

CÂMARA DE VEREADORES APROVA PROJETO DE CONCESSÃO DO HRVG



A aprovação, na última quarta-feira (22), do Projeto de Lei 006/2023 que autoriza a concessão de uso do Hospital Regional Vicentina Goulart (HRVG) a uma Organização Social (O.S.) por três anos, foi uma vitória bastante significativa para a gestão do prefeito Tiago Dias. **PÁGINA 3**

ENCONTRO PILARES DA TERRA REÚNE COMUNIDADES QUILOMBOLAS DA CHAPADA NORTE EM JACOBINA



Atividade foi promovida pelo Governo da Bahia por meio do projeto Pró-Semiárido

JMC YAMANA CELEBRA DIA MUNDIAL DA ÁGUA



PREFEITO DE JACOBINA GARANTE APOIO DO PSD DE OTTO PARA 2024



J. Britto Comenta:

(*Radialista Profissional e Repórter do TR)

Hospital Regional: haja omissão na Aja!

Não consegui levantar a tempo informações sobre o ano em que foi construído e inaugurado o Hospital Regional Vicentina Goulart (HRVG). Mas, em minhas pesquisas, anotei que na segunda metade da década de 1940, o Governo Federal decidiu implantar uma rede de hospitais públicos em várias cidades do interior do Brasil. E o Vale do São Francisco, na Bahia, foi uma das regiões escolhidas, já que hospitais eram precários e o sistema de saúde muito ruim, o que propiciava a proliferação de inúmeras doenças.

Em 1948, foi instituída a Comissão do Vale do São Francisco (CVSF), que atuou durante 20 anos promovendo o desenvolvimento dos municípios ribeirinhos. Em uma dessas frentes, construiu e fiscalizou obras de hospitais em diversas cidades da região, inclusive em Jacobina. Essa é a origem do Hospital Regional Vicentina Goulart (HRVG).

O município de Jacobina, embora não fizesse parte diretamente do Vale do São Francisco, possuía o distrito de Caatinga do Moura. É lá onde nasce o rio Vereda, que desagua no rio Salitre, que, por sua vez, desagua no Velho Chico. Sabendo disso, um deputado federal da época chamado Manoel Novais, o "tri-constituente", que tinha Jacobina como um dos seus currais eleitorais, conseguiu através da sua influência política colocar o município entre os beneficiários das ações da Comissão do Vale.

A CVSF foi extinta e em 1967 foi criada a Superintendência do Vale do São Francisco (Suvale). Nesse mesmo ano, a gestão dos hospitais recém-construídos foi transferida para as prefeituras ou para entidades filantrópicas. Em Jacobina, foi fundada a Associação Jacobinense de Assistência (AJA), composta por médicos e pessoas da comunidade para assumir a gestão do HRVG.

Também fazia parte do conjunto um imóvel anexo ao Tiro de Guerra, que funcionou como consultório médico por vários anos, a estrutura inacabada de uma maternidade, que foi ocupada

e virou moradia, e um terreno anexo ao hospital.

Após 46 anos de funcionamento sob a gestão da AJA, o hospital foi fechado, em 2013, em meio a uma disputa política envolvendo dois ex-prefeitos, sendo que um deles, por mais de uma década, controlou a instituição com mão de ferro. Além de ser instrumentalizado politicamente, o HRVG foi

beneficiário das tais camisetas amarelas, foi eleito prefeito do município e continuou mais forte no controle do HRVG.

O resto da história a maioria já conhece. O hospital permaneceu fechado durante seis anos por puro capricho do então diretor e ex-prefeito. Em 2016, um aventureiro se elegeu prefeito com a promessa de reabri-lo no primeiro dia de governo, mas só cumpriu no último ano, após um processo de municipalização milionário que custou aos cofres da Prefeitura mais de R\$ 11 milhões parcelados em dez anos.

Atualmente as parcelas são de R\$ 120 mil mensais, sendo que R\$ 80 mil são para pagamento de processos trabalhistas e R\$ 40 mil vão direto para a conta da AJA.

Mas, qual a função da AJA após a municipalização do HRVG, já que a gestão do nosocômio era a razão da sua existência? Onde funciona a sede da associação e quais serviços ela ainda presta? Qual a sua diretoria e como foi eleita? Como estão sendo utilizados os recursos recebidos e como se dá a prestação de contas?

Essas são apenas algumas perguntas que poderiam ser feitas, por exemplo, numa hipotética CPI da AJA na Câmara Municipal. Caso instaurada, a CPI prestaria um enorme serviço à transparência pública, ao revelar quem continua a lucrar com a crise no setor de saúde. A partir desse diagnóstico o Município poderia sustar o repasse mensal à AJA e manter apenas a parte referente às indenizações trabalhistas.

Não é justo pagar à AJA pela municipalização do hospital, pois o patrimônio originário foi constituído com recursos públicos federais. Além do mais, a entidade é descrita como filantrópica, sem fins lucrativos, e, portanto, não deveria acumular recursos, principalmente depois que deixou de funcionar.

Seguindo o rastro das camisetas amareladas é mais fácil chegar ao laranjal.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL			
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NUMERO DE INSCRIÇÃO 14.031.867/0001-88 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 08/09/1967	
TIPO DE ESTABELECIMENTO ASSOCIAÇÃO JACOBINENSE DE ASSISTÊNCIA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) HOSPITAL REGIONAL VICENTINA GOULART			POSSUI DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 86.10-1-01 - Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informado			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada			
LOGRADOURO R. ALBERTO TORRES	NUMERO 370	COMPLEMENTO residencial	
CNPJ 44.700-000	BAIRRO/SETOR ESTACAO	MUNICIPIO JACOBINA	UF BA
E-MAIL ELETRÔNICO		TELEFONE	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) ****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 24/09/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL	

palco de movimentações suspeitas, a exemplo da suposta aquisição de milhares de camisetas amarelas, com recursos que seriam da AJA, para serem utilizadas na campanha política do então diretor, em 1996.

O caso foi denunciado pela imprensa local, vazou nota fiscal da compra, teve até Polícia Federal no caso, mas, inexplicavelmente, foi encerrado sem que ninguém fosse punido. Ao contrário, o então



E-mail: tribuna.regional@hotmail.com

Inscrito no Cartório de Registro de Títulos e Documentos das Pessoas Jurídicas da Comarca de Jacobina - Bahia, Livro B-34, Fls. V. 232.

Diretor

Cleuber Augusto de Souza Fagundes

Redação e Editoração

Jailton Britto

Reportagens

Rafhael Nobre

Impressão

Gráfica Tipô Carimbos

Tiragem

1.000 Exemplares

Redação: Rua da Conceição, 72 - Centro

Jacobina - Bahia

AS MATÉRIAS E/OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TÊM NENHUM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL.



(74) 3621-2280
9928-4511

TECNOLOGIA -SEGURANÇA
INOVAÇÃO

Aluguel e Manutenção de IMPRESSORAS
DE TODAS AS MARCAS!

ONLINE
INFORMÁTICA

Técnico Especializado
Recuperação de placa e fonte

7: 9 9982.4101
JACOBINA - BA

► **SAÚDE** *Maioria dos vereadores votou favoravelmente à matéria de autoria do Executivo municipal*

Câmara aprova projeto que autoriza concessão de uso do Hospital Regional

A aprovação, na última quarta-feira (22), do Projeto de Lei 006/2023 que autoriza a concessão de uso do Hospital Regional Vicentina Goulart (HRVG) a uma Organização Social (O.S.) por três anos, foi uma vitória bastante significativa para a gestão do prefeito Tiago Dias.

Os opositores da administração fizeram muito barulho nos dias que antecederam à sessão como forma de pressionar pela rejeição da matéria e para o encaminhamento de uma proposta diferente, que pretendia a chamada “estadualização” do hospital. Um processo burocraticamente complicado e muito mais longo, o que prolongaria a crise no setor da saúde pública municipal.

Nos bastidores, os articuladores do governo entraram em campo para convencer vereadores da própria base governistas que ainda estavam inseguros quanto ao voto favorável no projeto. As negociações políticas tiveram êxito com a redução do prazo de concessão de cinco para três anos.

Dessa forma, os vereadores



O modelo de concessão aprovado é utilizado em diversas unidades hospitalares no Estado

- inclusive dois da oposição, Cecílio Jr. e Dibas Jatobá - foram convencidos a dar um voto de confiança à gestão municipal e ao governo estadual para que juntos possam solucionar, a curto prazo, os problemas enfrentados no atendimento hospitalar de urgência e

emergência no município e na microrregião.

Os debates em plenário foram bastante acalorados entre governistas e opositores, a ponto do presidente Clodoaldo Moreira suspender a sessão por alguns minutos e reunir-se com os integrantes da sua bancada.

No retorno, colocada em discussão e votação, a matéria obteve 10 votos a favor e 5 contra. Os vereadores Oziel Carneiro (Magrão) e Jane Márcia não compareceram à sessão.

Sanção - O projeto segue para sanção do prefeito Tiago Dias e após esse ato o Município estará autorizado a abrir o processo de concessão de uso do Hospital Regional Vicentina Goulart (HRVG), com vigência de 03 (três) anos. A Prefeitura garante que a medida vai possibilitar a captação de investimentos mediante contratualização com o governos estadual e Federal, através da própria O.S. contratada.

Essa parceria, garante a PMJ, vai possibilitar ao Hospital Regional Vicentina Goulart melhor atendimento médico-hospitalar, prestando um serviço de acordo com as necessidades da população de Jacobina e região. A Prefeitura ressalta, ainda, que este modelo de concessão onerosa já foi instaurado em diversas unidades de saúde no Estado da Bahia, tratando-se, portanto, de uma iniciativa que funciona com êxito no Estado.



Divulgação

A matéria obteve 10 votos favoráveis e cinco contrários; dois vereadores se ausentaram da sessão

► **POLÍTICA** Otto destacou que a atuação de Tiago Dias foi importante para a vitória de Lula e Jerônimo no município

Senador Otto reafirma aliança do PSD com o prefeito Tiago Dias



Tribuna Regional

O prefeito agradeceu o apoio e disse que a aliança é para o bem do município

Em reunião realizada nesta sexta-feira (24), em Salvador, o senador Otto Alencar reafirmou a aliança do PSD com o prefeito Tiago Dias.

"Eu vou te garantir e chamar aqueles que são membros para uma aliança com a sua estrutura política", afirmou o senador.

Otto Alencar falou ainda do apoio à gestão em relação à Saúde do município. "Eu sei a dificuldade que a sua gestão enfrenta, com toda rede básica de saúde sob a sua responsabilidade. São muitos os recursos próprios desembolsados para além do que se arrecada", apontou.

O prefeito agradeceu o apoio e ressaltou a importância dessa

aliança para o desenvolvimento do município: "Nós agradecemos ao senador por nós receber. Nessa reunião discutimos a sucessão municipal e sobre a viabilidade de políticas públicas importante para Jacobina. Estamos passando uma fase complexa, mas estamos recebendo o apoio necessário para superar as adversidades".

Otto sinalizou ainda que a atuação de Tiago Dias foi um vetor importante para a vitória de Lula e Jerônimo no município e que estará ao lado do prefeito nas eleições de 2024:

"Tiago, nós temos uma aliança na campanha. O nosso partido, o PSD, vai caminhar ao seu lado", concluiu.

**UNIÃO
BRASIL 44**

EDITAL DE CONVENÇÃO

O Presidente da Comissão Provisória do União Brasil no Município de Jacobina, na forma da legislação eleitoral vigente e do Estatuto desta Agremiação Partidária, convoca os convencionais devidamente habilitados ao exercício do voto, para comparecerem à Convenção do Partido União Brasil neste Município, a ser realizada no dia 30 de março de 2023, com início às 19:00hs, e encerramento às 21:00hs, na Rua Margem Rio do Ouro, nº 649, Bairro Leader, Jacobina – Bahia, CEP 44.700-000, tendo como ORDEM DO DIA;

a) Eleição, por voto direto e secreto, do Diretório Municipal, que será constituído de 01 Presidente, 01 Vice-Presidente, 01 Secretário Geral, 01 Secretário Adjunto, 01 Tesoureiro, 01 Tesoureiro Adjunto, 03 Membros, e número de suplentes igual ao número de cargos do Diretório Municipal.

b) Eleição, por voto direto e secreto, de delegados e respectivos suplentes à Convenção Estadual;

c) Eleição dos membros da Comissão Executiva Municipal e seus suplentes;

A partir da data de publicação desse Edital, a Comissão Provisória Municipal estará de plantão no endereço Av. Lomanto Junior, nº 512, Centro, Jacobina – Bahia, para receber o Registro de Chapas.

Jacobina – Bahia, 22 de março de 2023.


LUCIANO ANTONIO PINHEIRO
Presidente Comissão Municipal Provisória

► REGIONAL Uma carta com reivindicações foi lida durante sessão na Câmara de Vereadores

Pilares da Terra reúne comunidades quilombolas da Chapada Norte



Tribuna Regional

A atividade foi promovida pelo Governo da Bahia por meio do projeto Pró-Semiárido, pela Rede Quilombola Chapada Norte e pelo Codeter

A cidade de Jacobina foi escolhida para a realização do Encontro das Comunidades Quilombolas da Chapada Norte *Pilares da Terra*, nos dias 23 e 24 de março. O evento reuniu quilombolas de nove municípios para analisar a conjuntura política e social dos quilombos, fortalecer a Rede Quilombola Chapada Norte e pensar ações para avançar nas conquistas do povo negro da região. A atividade foi promovida pelo Governo da Bahia por meio do projeto Pró-Semiárido, pela Rede Quilombola Chapada Norte e pelo Colegiado de Desenvolvimento Territorial (Codeter).

“Estamos hoje aqui para nos aquilombar, para celebrar a força dos nossos antepassados, para defender nossos direitos e pensar juntos sobre ações que precisamos desenvolver para avançar em novas conquistas”, explicou a coordenadora local do Pró-Semiárido, Rejane Magalhães. O Encontro foi idealizado pelo projeto como uma estratégia de sustentabilidade das ações voltadas para o povo quilombola nos seus territórios de atuação. “Nós vamos embora, o projeto vai acabar, mas precisamos deixar esse legado sedimentado e as comunidades conectadas, unidas e fortes”, disse.

A programação do Encontro foi aberta com a apresentação das ações, resultados e desafios da Rede Quilombola Chapada Norte, feita pelo vice-presidente Junior de Todos e pelo assessor Markus Breus. “Antes de qualquer coisa, eu quero lembrar de meu pai José Cordeiro, negro, quilombola que nos ensinou sobre resistência e a nunca desistir! Dizer que precisamos valorizar esse povo que lutou

e luta pela valorização do território, pois foram muitas lutas para a gente chegar nesse ponto em que estamos aqui hoje, requerendo nosso espaço”. Junior lembrou do início da Rede: “Muitos não acreditavam que ia Rede Chapada Norte ia acontecer, mas aconteceu e nós crescemos e estamos conquistando muitas políticas públicas”.

Após conhecer a Rede e os seus desafios, o público foi convidado a analisar a conjuntura política e social das comunidades quilombolas em um painel composto pela assessora de Monitoria e Avaliação Carla Silva (Pró-Semiárido), professora Gabriela Barbosa (Uneb) e pelo engenheiro ambiental e sanitarista Jacson Machado (Pró-Semiárido/Quilombo Legal). “A nossa luta é ancestral desde quando, desrespeitosamente, trouxeram nosso povo para cá para roubar nossas riquezas. Mas é como diz Conceição Evaristo: ‘Eles combinaram em nos matar e nós precisamos combinar em não morrer!’”, Carla Silva.

A professora Gabriela Barbosa salientou a importância da democratização e do acesso dos negros às estruturas de poder, ao citar o sistema judiciário que, para ela, “é racista e isso influencia diretamente na forma como os juízes julgam”. Já o engenheiro Jacson Machado destacou a importância das ações para regularização ambiental e fundiária das terras quilombolas.

Nesse contexto, o subcoordenador do componente social do Pró-Semiárido, Samuel Lyra, disse: “A regularização ambiental e fundiária da terra funciona assim: quem está dentro não sai,

quem está fora não entra. Essa é uma ação que não dá só a titulação, mas que dá a vocês o direito de contestar qualquer grupo político econômico que tente diminuir a área do quilombo”.

Na segunda parte do evento, os participantes foram divididos em grupos para discutir ações de fortalecimento da Rede e para a construção de uma carta de encaminhamentos e reivindicações lida no segundo dia do evento na Câmara de Vereadores de Jacobina.

Para a assessora de relações institucionais da Prefeitura de Jacobina, Clecia Carvalho, “Essa não é uma luta fácil, mas vamos continuar ocupando os espaços, e enquanto mulher negra, hoje representante do poder executivo, quero dizer que o gabinete está aberto e atento às demandas do povo quilombola da nossa região”.

A agricultora quilombola Maria Lúcia de Jesus resumiu o seu sentimento em participar do *Pilares da Terra*. “Meu sentimento é de felicidade por estar aqui, por termos a oportunidade de falar, de ecoar a nossa voz. De falar das nossas necessidades e das coisas que nos incomodam. Nosso desejo é que as pessoas nos respeitem e nos valorizem como somos e, principalmente, a nossa história de lutas e contribuições para o país”.

Caminhada – Após a sessão da Câmara de Vereadores, os(as) quilombolas saíram em caminhada pelas ruas da cidade até o quilombo urbano da Bananeira, onde foram recebidos(as) para um almoço comemorativo, com direito a muito samba, rodas de capoeira e danças afro.

► **MUNICÍPIO** A FENTEC Ouro foi notícia em todo o estado.

Feira de Negócios e Tecnologias de Ourolândia é destaque em toda a Bahia



A Feira foi criada para atrair novos públicos, fornecedores e parceiros e novos investidores

O evento realizado pela Prefeitura Municipal reuniu mais de 100 expositores de áreas como indústria, comércio, agricultura, pecuária e artesanato, que durante os três dias do evento puderam apresentar e comercializar produtos, serviços e animais. Além disso a Feira contou também com palestras sobre diversos campos da agricultura e pecuária, do empreendedorismo e da energia renovável, bem como oficinas, desfiles de moda, apresentações culturais e shows com artistas renomados, como o Thiago Aquino, Gleydson Gavião e a Banda Brega & Vinho.

De acordo com a organização cerca de 35 mil pessoas participaram da programação da Feira, injetando cerca de R\$ 1 milhão de reais na economia local. "A FENTEC está em sua segunda edição e já se tornou tradição em nossa cidade. Neste ano montamos uma mega estrutura para receber não só os ourolandenses, como também todos os visitantes, que puderam ter acesso ao que nós temos de melhor, não só na área da indústria, mas também do comércio, agricultura e pecuária", disse uma das coordenadoras do evento.

"Somos um dos maiores polos econômicos e turísticos da região e com certeza uma Feira como esta atrai olhares de investidores. A nossa meta é continuar realizando eventos como este, que permitam o aprendizado, a troca de experiências e a comercialização dos nossos serviços e produtos, para que assim possamos ser vistos como

uma potência regional e assim gerar ainda mais emprego e renda para todos", afirmou o prefeito José Raimundo.

Além da população ourolandense e visitantes de cidades circunvizinhas, diversas autoridades políticas locais, regionais e nacionais estiveram presentes. "Uma Feira como esta é sem dúvidas um espaço importantíssimo para fortalecermos as relações entre os municípios, bem como apresentar o que cada um tem de melhor. E é com esta ideia que nós iremos ampliar o nosso apoio e assim aumentar ainda mais a participação das cidades consorciadas nas futuras edições, transformando este evento local em regional", afirmou o presidente do Consórcio de Desenvolvimento do Piemonte da Diamantina.

"Nunca na história da nossa cidade tivemos um evento tão grandioso. Vê os produtos que faço com tanto carinho sendo vistos por este montão de gente me deixou orgulhosa e feliz. Aproveitei também e vendi bastante, pra vocês terem uma ideia, tem produtos meus que vendi aqui e vão para São Paulo", celebrou uma artesã.

A Feira foi criada com o objetivo de atrair novos públicos, fornecedores e parceiros, ampliar a rede de contatos, apresentar novas tendências e soluções de mercado, levar aprendizado aos participantes, bem como impulsionar a economia local e regional.

A próxima edição ocorrerá em 2024.



Por: Jacynto Penna

Ladainha

A última grande piada lançada pelos proxenetas da saúde pública foi a fantasiosa "Estadualização do Hospital Regional". A ideia, no entanto, ficou restrita à malta do jaleco branco e alguns gatos pingados. Mesmo apresentada como proposta de salvação do serviço médico-hospitalar de urgência e emergência, a ladainha da "estadualização" ficou presa na bolha oposicionista e morreu sufocada ali mesmo no nascedouro. A alegria da oposição durou pouco.

Prego

Deu a louca no pavão! O manda-chuva do UB (União Barril), Lucigano da Lucrar bateu na mesa e decidiu com os seus botões que tanto ele quanto a sua conja, Missionária Maline, são pré-candidatos a gestores do erário. Diz que topa conversar com qualquer um dos demais pleiteantes, está aberto a composições desde que não se discuta a cabeça de chapa, sacramentada em família na cozinha gourmet do côxo adentro.

A vaga de vice está aberta e quem aderir vai ficar firme igual prego em sandália havaiana: do *mei pro fim*, acaba soltando.

Choro livre

E Jão Papista, hein!? Teve que assistir a aprovação do projeto para nova gestão do Hospital Regional pela maioria dos vereadores e sentir o gosto amargo da derrota. O último Trombeteiro do Apocalipse usou de vários artifícios para tentar tumultuar a tramitação do projeto, jogando a opinião pública contra os edis como forma de pressão para votarem contra. Conseguiu unir a Pacátia Cidadã, Lucigano e até o Leopardo em falas tão autênticas quanto notas de 3 reais. De nada adiantou, o rolo compressor passou a todo valor. No mais, o choro é livre e a cama de vara o melhor lugar pra chorar.

Foice

Depois que uns cabôco lazarino inventaram uma tal de NFC (Noves Fora os Concorrentes) para iniciar um movimento politicamente contrário ao atual mandatário, a foice desceu cega e sem dó no burgo caenense. Quem dormiu empregado e foi para a reunião da NFC acordou nocauteado e desempregado pela caneta entintada do prefeito Malvadinho, o filho. Tem gente apostando que vai ter até página extra do diário oficial anunciando o corte nas cabeças dos traíras. Malvadinho diz que besta é o coco que tem dois olhos e dá um pra furar, não ele!

Pendurado

Simbora que a água tá batendo no meio das canelas. Choveu tanto que tá tudo alagado e eu vou fazer igual ao passarinho Martim-pescador: me juntar com Juju morceção só pra dormir pendurado! Naquela Casa quem menos anda, voa! Fui.

ESMALTERIA & STUDIO

JÁ CONHECE NOSSA Esmalteria?

74 99954-2594

Al. Manoel Gomes, 79 - Centro

► **MEIO AMBIENTE** A empresa também promoveu atividades de conscientização para colaboradores.

JMC celebra Dia Mundial da Água com apresentações gratuitas de teatro

Na última quarta-feira, 22 de março, a população de Jacobina contou com as artes cênicas para aprender um pouco mais sobre a preservação de um dos recursos naturais mais preciosos. Para comemorar o Dia Mundial da Água, a Jacobina Mineração e Comércio promoveu apresentações gratuitas da peça "A última gota", em praças públicas e escolas da cidade. A iniciativa é da JMC, em parceria com o Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

O espetáculo, encenado pela Trupe da Meia-Noite e Meio-Dia, pôde ser conferido de quarta a sexta, em diferentes horários. Com duração de 60 minutos, a peça trouxe personagens que contaram histórias sobre viagens fantásticas e relataram suas observações sobre a ação do ser humano em mares, lagos e rios. Com figurino, cenário e trilha sonora que combinam raízes mambembes com o teatro moderno, "A última gota" busca provocar a reflexão sobre o tema de forma lúdica.

A comemoração também incluiu atividades de conscientização voltadas para o time de colaboradores da empresa, que tem a preservação ambiental como um de seus pilares. "A gestão responsável da água é um compromisso da JMC, por se tratar de um recurso compartilhado e essencial



As apresentações trouxeram histórias sobre a ação do ser humano em mares, lagos e rios

para a comunidade, tanto que temos 18 nascentes preservadas dentro da área da empresa. O objetivo é garantir a eficiência operacional, minimizando os impactos nos recursos locais, por isso buscamos

reduzir o consumo e maximizar a reciclagem. Toda a água usada na nossa produção é tratada e reutilizada, chegando a 95% de reaproveitamento", destaca o gerente-geral Edvaldo Amaral.



Tácioto Damasceno

(*Médico Veterinário e Professor na Ages/Jacobina)

Adotei um pet! E agora?

Nada mais justo do que falar sobre cuidados com a saúde e bem-estar dos cães no dia em que se presta homenagem aos animais, não é mesmo? É muito importante trazer uma pauta voltada para os cuidados básicos, que são de responsabilidade dos tutores e devem ser aplicados mediante a orientação do médico veterinário. Principalmente, em se tratando de informações que facilitam a relação das pessoas com os seus animais.

Os animais de estimação ocupam um lugar muito cativo na vida das pessoas e no âmbito familiar, preenchendo muitos vazios, suprimindo os lares de afeto e amor, em sua forma mais sublime. No entanto, cães e gatos são, totalmente, dependentes dos seus tutores para que possam viver de forma plena. Por isso, cabe ao tutor atender as demandas de posse responsável e proporcionar um ambiente que promova o bem-estar do seu bichinho.

O bem-estar animal segue os princípios das cinco liberdades que devem ser aplicados continuamente para o benefício dos animais, como mantê-lo livre de dor, doenças e injúrias através da prevenção ou diagnóstico rápido e tratamento; livre de desconforto, através do fornecimento de um

ambiente apropriado, incluindo abrigo e uma confortável área de descanso; livre de fome e sede, fornecendo acesso à água fresca e uma dieta para completa manutenção da saúde e vigor; livre para expressar o comportamento normal, através do fornecimento de espaço suficiente, instalação adequada e companhia de animais da mesma espécie; e livre de medo e estresse, através da garantia de condições e tratamento que evitem sofrimento mental.

A garantia da liberdade sanitária, por exemplo, pode ser alcançada através da vacinação. Uma forma possível de prevenir doenças infecciosas para as quais há vacinas disponíveis no mercado. Quando o cão nasce, apesar de ter uma imunidade mais frágil, até cerca de 45 dias de idade ele ainda possui uma proteção contra algumas doenças, devido a presença de anticorpos recebidos a partir da mãe. Mas, após esse período, torna-se necessário iniciar o protocolo de imunização dos filhotes com intuito de prevenir as doenças causadas por alguns tipos de vírus, protozoários e bactérias.

Assim, é necessário levar seu cão ao médico veterinário para que sejam administradas vacinas

que irão induzir o fortalecimento da imunidade. Sobretudo, deve-se seguir os protocolos de imunização e a quantidade de doses que são necessárias, como também ficar atento para o reforço anual das mesmas. Até completar todas as doses, o animal ainda não possui proteção suficiente e o risco de adoecer existe. Por isso, animais que não são vacinados ou não completaram o protocolo não devem transitar em espaços compartilhados com outros animais. Outro cuidado que deve ser feito para deixar o animal livre de doenças é a vermifugação periódica tanto em filhotes, quanto em adultos com o intuito de prevenir o aparecimento de verminoses.

Então, se você adquiriu um pet, independente, da espécie, leve ao médico veterinário para uma primeira consulta, para iniciar o ciclo de vacinas e obter orientações sobre alimentação, comportamento e os principais cuidados que ele merece. Só assim, é possível ter uma boa convivência, garantir o bem-estar dele e, consequentemente, o seu. Até porque a manutenção da sua saúde e bem-estar depende dos cuidados que você tem com seu pet!



8 NOVAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL

**NOVAS MORADIAS.
AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE IRECÊ.
VÊM AÍ NOVOS HOSPITAIS E NOVAS POLICLÍNICAS.**

O GOVERNO DO ESTADO

CHEGOU CHEGANDO

Quem disse que começo de Governo é devagar?
Na Bahia é diferente: o Governo do Estado começou entregando
mais saúde, educação, segurança e moradia para o povo baiano.
E isso é só o começo. Porque na Bahia é assim:
trabalho e respeito se constroem todos os dias.

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA